



O AVANÇO DO PROCESSO INDUSTRIAL DE BARCARENA COMO PRÁTICA DE RACISMO AMBIENTAL

CARDOSO, Evellyn¹; CARDOSO, Raul²; BAIA
JUNIOR, Pedro Chaves²

RESUMO: O presente trabalho analisa o impacto do avanço do complexo industrial-portuário de Barcarena, Pará, sob as comunidades locais da região, partindo do pressuposto que se constitui em uma prática sistemática de racismo ambiental. Para tanto, investigou-se, a partir de observação direta, as transformações socioambientais ocorrida na comunidade do Ramal Velho de Beja, localizado na região fronteira dos municípios de Barcarena e Abaetetuba, e estabeleceu-se um paralelo com os conceitos de justiça ambiental e decolonialidade dos autores Silva (2012) e Cardoso (2024). Os resultados evidenciam: i) a expansão de atividades ligadas ao complexo industrial-portuário de Barcarena na região onde está inserida a comunidade do Ramal Velho de Beja, com destaque para a instalação da barragem de rejeitos de bauxita, aumento de empresas fornecedoras de bens e serviços ligadas ao complexo, expansão de fazendas de descanso de gado e aumento do fluxo de carretas de transporte de gado e grãos; e, ii) ampliação da situação de vulnerabilidade da comunidade, com destaque para a precariedade educacional, com baixa alocação de recursos em áreas rurais; a ausência de serviços básicos de saúde pública, o que favorece a proliferação de doenças como dengue, zika e Chikungunya; e a deficiência no saneamento básico, com coleta insuficiente de lixo e descarte irregular em matas e estradas, contaminando o Rio Arapiranga, além da degradação da qualidade do ar devido a queima de resíduos. Conclui-se que o modelo de desenvolvimento industrial imposto à região opera de forma excludente, sobrepondo lucros corporativos a dignidade e à saúde de populações historicamente marginalizadas, o que demanda o fortalecimento de políticas públicas com viés de justiça social e reparação ambiental.

Palavras-chave: Racismo Ambiental, Ramal Velho de Beja, Processo industrial.

1- Graduanda. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Abaetetuba/PA. airescardosoevellyn@gmail.com.

2- Graduando. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Abaetetuba/PA. raulaires741@gmail.com.

3- Doutor em Ciências do Desenvolvimento Socioambiental. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. E-mail: pedro.baiajr@ifpa.edu.br